UMA ARLINDA MULHER

I- Te encontrei
Toda remelenta e estronchada
Num bar entregue às bebida
Te cortei
Os cabelos do sovaco e as unhas do pé
Te chamei de querida
Te ensinei
Todos os auto-reverse da vida
E o movimento de translação
Que faz a Terra girar
Te falei
Que era importante competir
Mas te mato de pancada se você não ganhar

Você foi
Agora a coisa mais importante
Que já me aconteceu neste momento
Em toda a minha vida
Um paradoxo
Do pretérito imperfeito
Completo com a teoria da relatividade
Num momento crucial
Um sábio soube saber
Que o sabiá sabia assobiar
E quem amafamagafar os mafagadinhos
Bom amafagafigador será

II- Te falei
Que o pediatra é o doutor responsável
Pela saúde dos pé
O zoista cuida dos zóio e os oculista
Deus me livre nunca vão mexer no meu
Pois pra mim
Você é uma besta mitológica
Com cabelo pixaim parecida com a Medusa
Eu disse isso
Pra rimar com a soma dos quadrado dos catetos
É igual à porra da hipotenusa

Você foi
Agora a coisa mais importante
Que aconteceu neste momento
Até hoje em toda a minha vida
Um paradoxo
Do pretérito imperfeito completo
Com a teoria da relatividade
Num momento crucial
Um sábio soube saber
Que o sabiá sabia assobiar
E quem amafamagafar os mafagadinhos
Bom amafagafigador será

III- Eu fundei a Associação Internacional
De Proteção às Borboletas do Afeganistão
Te provei por B mais C que as meninas
Dos teus zoios não tem menstruação
Dar um prato de trigo pra dois tigres
E ver os bichos brigando é legal que só

Pois nos tira e põe, deixar ficar da vida
Sempre serei seu escravo-de-Jó

Logo agora
Que você estava quase entendendo
O que eu estou falando
A canção está acabando
E o Creuzebek está baixando ali o volume
E você
Não entende nada mesmo porque
Quando você estiver em sua casa
Nesse momento
A música vai tar baixinha
E você não vai entender nada
Não sei nem porquê eu estou falando
Esse monte de besteira aqui
Já que isso tudo é...

Porra, vamos parar com esse papo chato
Eu já não tou aguentando mais
Tá doendo minha garganta
Eu tenho que fazer
Ali um gargarejo com vinagre
Soltei um peido aqui dentro
Está fedido o ambiente
Meus dedos estão dormentes
Pelo amor de Deus
Parem com esta porra

Mamonas Assassinas"